

Referências:

JARDINEIRO. Disponível em: <www.jardineiro.net/>. Acesso em julho de 2017.

UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/lorars/index.php>>. Acesso em julho de 2017.

WIKIPEDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pl%C3%A1gina_principal>. Acesso em julho de 2017.

SOBRAL, M.; JARENKOW, J.A.; BRACK, P.; IRGANG, B.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R.S. Flora Arbórea e Arborescente do RS. 2 ed. ISBN 978-85-7656-275-7, 357 pg. 2013.

Chapéu-de-Napoleão - *Thevetia peruviana*

A espécie *Thevetia peruviana* é uma pequena árvore originária da América Central e pertencente à família Apocynaceae. Essa planta é conhecida popularmente como chapéu-de-napoleão devido à forma de seus frutos. Os frutos dessa árvore são responsáveis por casos graves de intoxicações, em especial em crianças, que comem suas castanhas. Os principais componentes tóxicos pertencem à classe dos glicosídeos cardiotóxicos.

Com podas de formação, o chapéu-de-napoleão adquire forma compacta, e presta-se como arbusto isolado, em pequenos grupos ou como cerca-viva. Apesar de ser arbustivo, pode ser conduzido como arvoreta, com caule único e porte de 3 a 4 metros. Desta forma presta-se para pequenos espaços como calçadas estreitas e pátios residenciais. Também pode ser plantado em vasos. Devido a grande toxicidade, o chapéu-de-napoleão não deve ser utilizados em áreas frequentadas por crianças ou animais domésticos. A ingestão de qualquer parte da planta provoca intoxicações com sintomas semelhante à intoxicação por Espirradeira (*Nerium oleander*), que vão desde vômitos, salivação, queimaduras na pele e mucosas, até a morte, por parada cardíaca.

Tutora: Laura de Souza Bergamo – 7º Ano EF - 2017

Supervisor: Prof. Aldrim Vargas de Quadros

